

8ª Edição - Nov. 2022 - Jan. 2023



descobrimentos®

WORLD TRAVEL & TOURS





04

City Break:

Mercados de Natal



08

Sazonal:

Sölden

12

Destino Capa:

Madeira



17

A 2:

Aveiro

20

Natural:

Aruba



22

Em Portugal:

Nazaré

27

Roteiro:

Cuba



30

Intimista:

Sublim' Ecolodge

32

Apaixonei-me:

Maldivas



35

Passageiro

Frequente:
São Miguel

38

Travel & Taste:

Delícia de Café



40

Hotéis Cristal:

Setúbal



Editorial

“A DIFERENÇA ENTRE SEGUIR EM FRENTE E AVANÇAR”

Lembram-se de estarmos todos confinados? A desenhar o arco-íris, a aprender a fazer pão, a fazer yoga, ou simplesmente a não fazer nada, e a afirmar que íamos ficar todos bem? Que quando o confinamento e a pandemia terminassem, íamos saborear a vida um pouco mais devagar, dando valor ao que realmente o tem? Que iríamos sorrir mais, viver mais, partilhar mais? Foi precisamente há 2 anos que a administração da Descobrimientos decidiu fazer esta revista, uma revista que levasse os seus clientes a viajar, ainda que confinados. Passámos a infância, a adolescência, e hoje apresentamos uma revista madura. Começámos a andar, a querer conhecer, perceber o mundo, ganhando uma identidade Só sua. Esta revista já foi projeto aventureiro, desbravou caminho na agenda de todos os que nela colaboram. Hoje é um gosto imenso vê-la “adulta”. Entendemos que chegou a hora novamente de “arranjar o cabelo”, dar um “jeito ao guarda-roupa” e apresentar um visual renovado. Ganhou Amigos, reforçou destinos, conquistou parceiros. Claro está que não temos a pertença de que viaje virtualmente, mas antes *# que se apaixone com que vai encontrar* O que sabemos é que foi isto que trouxemos de 2 anos de confinamento, um manual repleto de Boas intenções, escrito por cada um de nós... Por Si, por Si, por Si... por nós esta é uma “nova revista”, na sua revista de sempre. Esperamos que o faça viajar, independentemente do local onde a leia.

Paulo Gomes
PhD Neurociência
Aplicada & Neuro
Brand Manager



OS MELHORES MERCADOS DE NATAL NA EUROPA

O Natal é a altura mais mágica do ano e, para muitas famílias, a tradição de visitar um dos famosos mercados de Natal espalhados por toda a Europa é obrigatória. Existem bastantes motivos para visitar um destes mercados, a começar pelas compras, mas também pela música, pelas iluminações nas ruas, e pelo cheiro a vinho e a chocolate quente (ou ginjinha). Não esquecemos os doces típicos da quadra, sempre presentes nestes mercados natalícios, e a decoração das montras.

Um pouco por toda a Europa, o que não faltam são mercados para celebrares a época natalícia a rigor.

Nós deixamos-te aqui alguns:





Berlim, Alemanha

Graças às dezenas de pequenos mercados que emergem no mês de dezembro, a capital alemã tornou-se conhecida pela sua oferta variada de turismo natalício.

Dos eventos mais tradicionais, realçamos o mercado de Natal da Alexanderplatz ou o mercado de inspiração medieval disponível no centro cultural. Em qualquer um destes ou de outros mercados, se há algo que se sabe que nunca irá faltar é o Glühwein, que traduzindo para português, significa vinho quente, uma bebida bastante tradicional e deliciosa que te ajudará a aquecer nas noites mais frias.



Budapeste, Hungria

Considerada uma das mais bonitas cidades de Natal da Europa, Budapeste coloca as suas apostas festivas em três principais localizações.

A feira de Natal da praça Vörösmarty está aberta desde meados de novembro e, até ao último dia do ano. Os restantes mercados dividem-se entre a Basílica de Santo Estevão (Szent István Bazilika) e a vila de Óbuda, no norte da cidade.

Além das inúmeras barraquinhas de comida e vendedores de artesanato, poderás presenciar performances gratuitas de bandas húngaras todos os dias.



Estrasburgo, França

Estrasburgo ou Capitale de Noël são as duas expressões que podemos utilizar para nos referirmos à cidade mais natalícia de França e ao mercado de Natal mais antigo da Europa.

Conhecido mundialmente, muito graças aos cenários inesquecíveis, como a Catedral de Estrasburgo, que funcionam como fundo desta festividade.

Com três dezenas de bancas, alonga-se por uma dúzia de locais no coração da cidade francesa. O centro nevrálgico é a Praça Kléber, onde se ergue uma enorme árvore de Natal, rodeada dos habituais comes e bebes.

Depois, há mais de uma centena de eventos e até um mercado alternativo, o The Off Market, onde se recicla, troca, ou caça pechinchas ou se inventam diferentes formas de comércio justo.

Por lá, também se encontram alimentos biológicos, móveis antigos, roupas personalizadas, criações de arte originais e até eletrodomésticos em segunda mão.





Bruges, Bélgica

Para os que o Natal é sinónimo de comer (demasiado) chocolate, não haverá melhor recomendação do que os mercados de Natal de Bruges.

Este waffle wonderland localizado no norte da Bélgica é um dos melhores destinos europeus, nomeadamente desde que estreou o seu espetáculo de luzes, em 2019, com instalações que enchem as ruas da cidade de espírito natalício.

As ruas adoráveis com edifícios antigos impecavelmente preservados, os abundantes canais que os refletem, as charretes puxadas a cavalos, o ofuscante Lago do Amor e a soberba Torre Belfort fazem tudo parte do cenário onde só temos vontade de ali “viver felizes para sempre”!

Mas é na época natalícia que Bruges se ilumina e atinge o expoente máximo da beleza. As barraquinhas a vender artesanato e iguarias gastronómicas nascem por toda a Grot Markt (a praça principal). Não tenhas pressa e aprecia tudo com calma, pois é uma viagem que vai ficar gravada na tua memória certamente.



Londres, Reino Unido:

Nem só do Winter Wonderland se faz o Natal de Londres, há muitas mais atividades festivas que não vais querer perder na capital britânica.

Desde as ruas que rodeiam Convent Garden até ao mercado de Leicester Square ou a feira presente no Hyde Park, que com centenas de atividades, entre entretenimento, comida e artesanato fazem as delícias de quem por lá passa. Segue as luzes do Hyde Park e deixa-te envolver na atmosfera festiva de Winter Wonderland, um dos maiores mercados de Natal de Londres. Lá poderás descobrir mais de 100 espaços repletos de presentes fantásticos, incluindo artesanato e belas peças de joalheria.

Se gostares de experiências mais ativas e radicais poderás calçar os patins e patinar na maior pista de gelo ao ar livre do Reino Unido ao mesmo tempo que vês o brilho da Roda Gigante de Londres.







Sölden: Férias na Neve



CADA DIA DE SKI É UMA AVENTURA

O teu coração bate mais rápido quando pensas em esquiar ou fazer snowboard? Desde paisagens de Inverno deslumbrantes, cabanas de montanha rústicas e eventos excepcionais, tudo isto e muito mais é o que vais encontrar!

Todos os que tem a paixão pela neve e visitam Sölden, na Áustria, vão experimentar umas férias de Inverno ao pulso do tempo: os elevadores de montanha mais poderosos do mundo irão rapidamente levar-te a 144 km de inclinação com absoluta garantia de neve, aos glaciares e miradouros alucinantes acima dos 3000 metros, e o BIG 3 Rally Tour de ski, que abrange Schwarze Schneid, Tiefenbachkogel e Gaislachkogel.

O percurso tem cerca de 50 quilómetros de extensão e permite uma visão geral de todo o resort num dia de ski. Óptimo terreno, paragens fotográficas inacreditáveis e opções de almoço apetitosas tornam este passeio imperdível!

Também o exclusivo James Bond Adventure World, um enorme centro subterrâneo criado dentro da montanha com exposições e vistas deslumbrantes, actividades de Inverno como tobogã ou caminhadas, prometem uma variedade de desportos divertidos nas pistas de ski.

O que quer que gostes de fazer na neve, o Inverno em Sölden está repleto de verdadeiros momentos cardíacos.



APENAS O CÉU ACIMA DE TI

O glaciar de Sölden permite uma experiência única em todas as estações: do Outono à Primavera podes esquiar nas encostas largas e seguras da neve dos glaciares Rettenbach & Tiefenbach.

As duas montanhas de ski glaciar, que se estendem entre 2675 metros e 3250 metros acima do nível do mar e compreendem 34,5 quilómetros de declive, estão ligadas por um espectacular túnel de ski.

Sölden situa-se aproximadamente a 40 km no longo vale de Ötz, na parte sudoeste do Tirol austríaco, e a vila de Sölden está a 1377 metros acima do nível do mar. A aldeia mais pequena de Sölden, Hochsölden, está acima desta a uma altitude de 2090 metros.

A temporada de ski de Inverno em Sölden inicia-se habitualmente a meados de Novembro, embora o ski glaciar programado comece no Outono, podendo ir até início de Maio de 2023.



COMO CHEGAR:

“Desliza nos rails” e chega de comboio:

Os esquiadores podem chegar a Ötztal de comboio de todas as direcções. Sete ligações directas diárias levam os hóspedes de Zurique a Ötztal-Bahnhof em apenas 3 horas sem ter que mudar de comboio. Também o rail jet em direcção a Bludenz via Arlberg para em Ötztal-Bahnhof de duas em duas horas. No Inverno, há ainda uma rota adicional de Munique para St. Anton am Arlberg, que para em Ötztal-

-Bahnhof. Seis ligações directas diárias com uma hora de chegada de 4 horas e 40 minutos também estão disponíveis a partir de Viena com paragens em St. Pölten, Linz e Salzburgo.

A viagem do norte pode ser feita durante a noite com o ÖBB Nightjet (de Hamburgo ou Düsseldorf via Nuremberga e Munique até Innsbruck).

Para que não perca um único dia. Especialmente interessante para os hóspedes da Alemanha: Não importa se a viagem a Ötztal começa em Berlim, Hamburgo ou Colónia (para citar apenas três cidades), a Deutsche Bahn leva os veraneantes a Tirol de forma rápida, fácil e barata.

Por exemplo, todos os sábados de Berlim a Innsbruck no comboio ICE sem mudar.

A preços muito atractivos a partir de apenas 18,90€ em rotas curtas, por exemplo, de Munique a Innsbruck (2ª classe).

Sölden é internacionalmente conhecida pela sua acção dentro e fora das encostas.

O recinto da Taça do Mundo possui uma enorme área de ski com absoluta fiabilidade da neve, que é a única na Áustria com três picos acima de 3000 metros. Inúmeros grandes eventos estão agendados durante toda a época, prometendo um ambiente exuberante durante toda a temporada. Não é por nada que a estância é considerada a “Ibiza da Neve”!!!

Alojamento para todos os orçamentos e uma enorme variedade de actividades de lazer, fazem de Sölden o lugar ideal para os amantes de neve. Sem dúvida: Sölden é jovem, e às vezes barulhento, mas também tem um lado bastante diferente. Na parte tranquila de Sölden encontramos cabanas de montanha pitorescas, trilhos românticos de caminhadas de Inverno e corridas de tobogã, onde o autêntico aconchego de Tirol e a exploração da natureza estão em primeiro plano.





Descola em direção a Ötztal:

Para uma viagem que economize tempo podes apanhar um voo para Innsbruck. Voos regulares a partir de toda a Europa facilitam a passagem de avião para Tirol. A abordagem da aterragem mesmo acima das majestosas serras dos Alpes é uma das experiência espectacular, um verdadeiro destaque logo no início das tuas férias.

Chegar em transportes públicos:

Os autocarros públicos levam-nos do aeroporto ou de Ötztal-Bahnhof para o destino de férias e traz-nos de volta de forma fácil e económica. Os sistemas de transportes públicos estão muito bem desenvolvidos em Ötztal, as linhas de autocarros estão a funcionar em curtos intervalos e têm inúmeras paragens entre Ötztal-Bahnhof e a extremidade traseira do vale.

O horário coordenado promete ligações directas se chegar de comboio ou avião.

LOJAS DE DESPORTO & ALUGUER



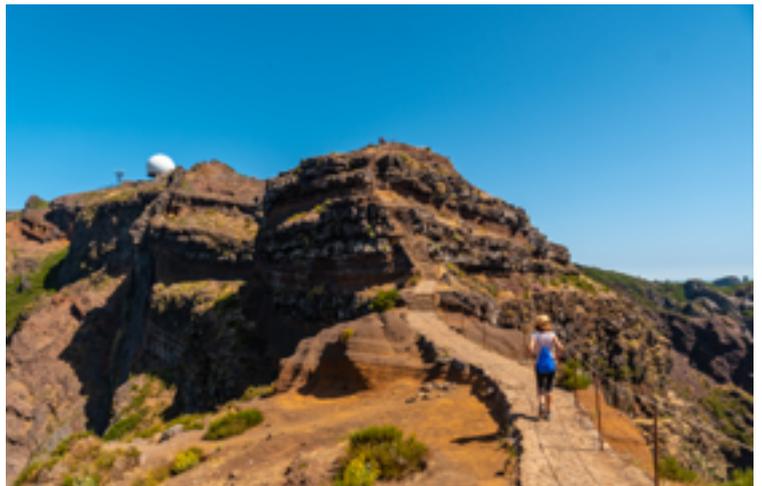
Tudo o que precisas para te divertir nas montanhas encontra-se nas lojas de desporto e ski da zona. Facilmente acessíveis a pé, as lojas não só oferecem uma enorme escolha de equipamentos de ski e snowboard para aluguer e venda, mas também conselhos profissionais e úteis. Os equipamentos podem ser convenientemente reservados com todo o apoio e gestão da Descobrimentos.

A própria aldeia cobre apenas cerca de 1 quilómetro quadrado, no entanto, os muitos glaciares, montanhas e prados que a rodeiam de todos os lados fazem de Sölden o maior município da Áustria com uma área total de superfície de 467 quilómetros quadrados. Sölden tem uma população de cerca de 3.300 habitantes e regista 2 milhões de dormidas por ano nas 15.000 camas disponíveis nos seus hotéis e guesthouses. Até algumas décadas, uma aldeia agrícola remota, Sölden hoje em dia tem uma vasta experiência em dar aos turistas exactamente o que eles precisam e querem: muita neve, montanhas majestosas acima de 3.000 metros, e mais elevadores e pistas do que até os esquiadores mais ambiciosos poderiam esperar fazer numa semana. Por último, mas não menos importante, os visitantes de Sölden podem esperar muita diversão, acção e entretenimento!

Madeira



A Ilha da Madeira é um jardim florido, em pleno Atlântico, que convida a desfrutar das caminhadas nas Levadas ou na Floresta Laurissilva ou a celebrar a primavera na Festa da Flor. Todas as épocas são boas para visitar a Madeira, o Fim de Ano é certamente a melhor de todas.



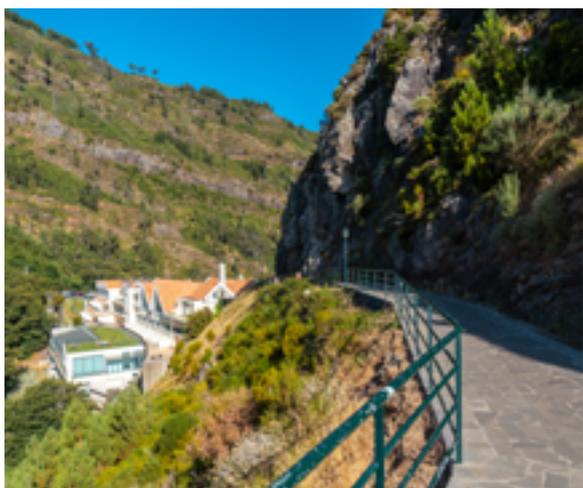
O programa das festas começa logo no início de dezembro, com a inauguração das iluminações decorativas. Há exposições natalícias espalhadas pela Baixa da cidade do Funchal e atuações diversas de grupos variados que animam as ruas da cidade todos os dias.





Um roteiro pela ilha tem necessariamente de prever a passagem por alguns locais.

No Funchal: o Mercado dos Lavradores, com as suas bancas coloridas e repletas de produtos regionais, uma fábrica de bordados tradicionais, a Igreja do Colégio, a Praça do Município, a Avenida Arriaga e a Sé Catedral. A subida de teleférico até à freguesia do Monte é inesquecível. Na descida, divirta-se nos famosos carros de cesto. Visita ainda ao Miradouro da Eira do Serrado, de onde é possível desfrutar de uma fantástica vista panorâmica sobre a vila do Curral das Freiras.



A vila piscatória de Câmara de Lobos é outro dos locais de passagem obrigatória, bem como o famoso Cabo Girão, o mais alto promontório da Europa, com a sua plataforma suspensa feita em vidro. De seguida, a Ribeira Brava e a sua Igreja Matriz, o Paul da Serra, único planalto da ilha e, por fim, Porto Moniz e as fantásticas piscinas naturais.

Do outro lado da ilha, temos a vila da Camacha, conhecida pela indústria de vime. Passeie-se pelo Pico do Areeiro, o terceiro cume mais alto da ilha, e por Santana, e pelos ex libris da vila: as casas com telhado de colmo.



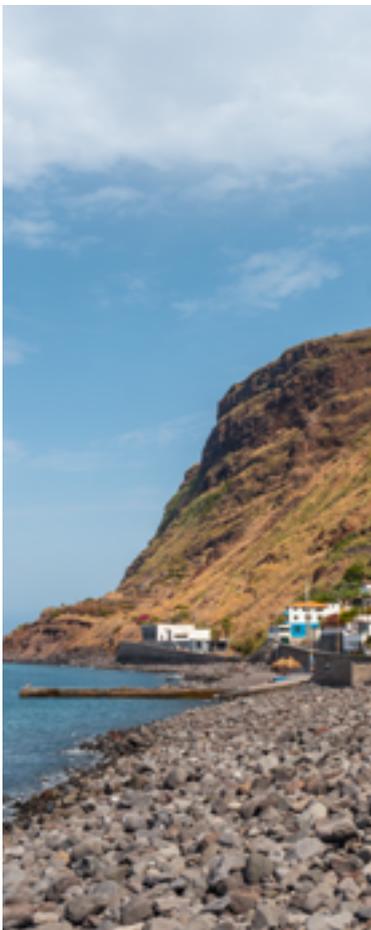
Tudo isto servirá apenas como aperitivo para a noite mais esperada do ano, recheada de glamour e de elegância. A Ilha da Madeira é por si só o sítio ideal para dar as boas-vindas a um Novo Ano: as temperaturas agradáveis e a animada noite da Passagem de Ano tornam o destino apetecível para quem quer celebrar, com alegria, a chegada do Novo Ano. A tradição de celebrar a Passagem de Ano na Ilha da Madeira remonta ao século XVII. Na altura, o espetáculo de luz e de cor era dado pelas fogueiras acesas, que enchiam de cor e iluminavam as ruas da cidade do Funchal.





Um século depois, as famílias mais abastadas retomam a tradição e competem entre si, lançando foguetes e promovendo desde então o grandioso espetáculo que perdura até aos dias de hoje, e que acabou por ser reconhecido internacionalmente pelo Livro de Recordes do Guinness, em 2006, como «O maior espetáculo de fogo-de-artifício do Mundo». Os habitantes locais juntam-se à festa acendendo as luzes das casas, os cruzeiros ancorados juntam-se ao espetáculo e fazem soar as sirenes. A repique tocam também os sinos das igrejas. É um inolvidável festival de luz, som e cor.

São milhares aqueles que todos os anos assistem ao espetáculo e no ar fica sempre a mesma promessa: *voltar!*







**PORTUGAL TEM UMA DAS 10 CIDADES
PEQUENAS MAIS ROMÂNTICAS DA EUROPA**



A conceituada revista norte-americana Condé Nast Traveler, elaborou uma lista com as 10 cidades pequenas mais românticas da Europa e Aveiro foi uma das escolhas. Com as suas casas coloridas, a soberba arquitetura, os jardins verdejantes e a rede de canais por onde passeiam barcos moliceiros são tudo ícones que fazem de Aveiro uma cidade encantadora e que se torna fácil ficares apaixonado.

Perto do mar e da ria, Aveiro é cruzada por canais cheios de barcos moliceiros que outrora, estas embarcações, estreitas e coloridas, serviam para recolher algas e sargaço, e atualmente são usadas em passeios turísticos.

Possui ainda um conjunto de edifícios em estilo “Arte Nova” que vale mesmo a pena apreciar. Grande parte está situada junto ao canal principal, mas existem alguns fora das rotas tradicionais e até noutras localidades.

Outro local a visitar obrigatoriamente é o Museu de Aveiro instalado no Convento de Jesus, onde podemos admirar o Mausoléu da Princesa Santa Joana e a talha dourada que decora o interior da igreja. Já para aqueles que apreciam arquitetura contemporânea portuguesa, é imprescindível ver os edifícios da Universidade.

As casinhas coloridas da Costa Nova, como conta a história, os pescadores que moravam nesta região começaram a pintar suas habitações para que fosse possível reconhecê-las de longe quando estivessem a voltar das suas viagens em alto mar. Hoje algumas dessas construções em madeira ainda são habitações, outras tornaram-se em restaurantes e estabelecimentos mais turísticos. Todas elas, no entanto, servem de cenário para um verdadeiro cartão-postal.



Falar de Aveiro, é sinónimo de falarmos do seu doce emblemático, confeccionado à base de ovos e açúcar. Para além desta base, os famosos ovos moles são vendidos em barricas de madeira ou envoltos numa crosta de massa de hóstia com diversos formatos.



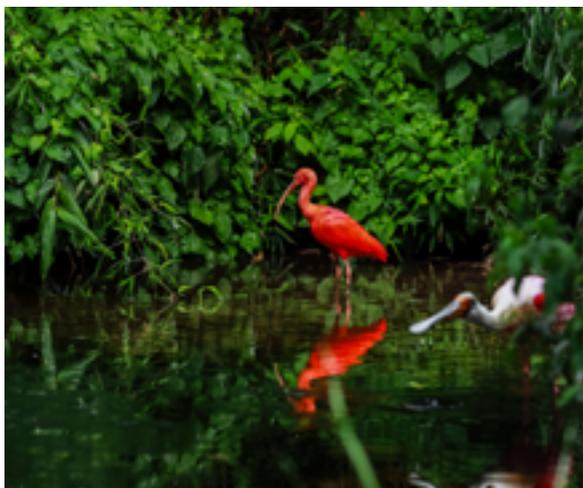


Caraíbas: Curiosidades sobre os flamingos de Aruba

A cor rosa dos flamingos é resultado de uma dieta rica em carotenos, que são pigmentos presentes em plantas, algas, crustáceos e fungos.

- Flamingo deriva da palavra “flame” (chama, em inglês) por causa das cores vibrantes das suas penas.
- Os flamingos medem entre 90 e 150 cm, têm pernas alongadas, bico curvado e uma cor rosada. Apesar de serem animais relativamente altos, geralmente não pesam mais do que 4 kg.
- Para se alimentarem, os flamingos submergem a cabeça em água e dentro do seu bico existe um sistema de filtração que separa os alimentos dos restantes resíduos. Durante este processo os flamingos são incapazes de respirar.





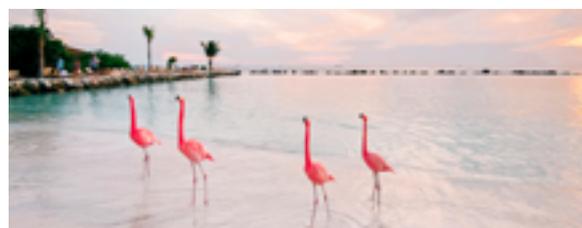
- As crias nascem com penas brancas e cinzentas e só a partir dos 2 anos de idade é que começam a adquirir uma coloração rosada.
- Para além disso, também o seu bico é reto no nascimento e torna-se curvado conforme vai crescendo.



- O “joelho” que aparentemente conseguimos ver no flamingo é na realidade uma articulação do tornozelo.
- O verdadeiro joelho encontra-se junto ao corpo e não se encontra visível devido às suas penas.



- Os flamingos têm um ritual de acasalamento muito peculiar e interessante.
- Vários flamingos envolvem-se em movimentos que se assemelham a uma dança coordenada e é durante esse ritual que são escolhidos os parceiros.
- São uma espécie monogâmica e acasalam sempre com o mesmo parceiro durante toda a sua vida.
- Ambos os progenitores participam na construção do ninho, na incubação do ovo, assim como na alimentação da cria.



- Podem ser vistos bem de perto e alimentados à mão, na Flamingos Island, ilha privada em Aruba-Caraíbas!
- Atualmente os flamingos ainda não são animais ameaçados.
- Grande parte dos seus habitats são áreas protegidas o que permite um crescimento da sua população, mas esta realidade pode mudar no futuro caso deixe de existir uma proteção desses habitats.

Nazaré: Natureza, Mar & Devoção

Contemplar as mais belas vistas da Nazaré a partir dos seus miradouros

Os miradouros são lugares excepcionais para “olhar” o horizonte e ser esmagados pela natureza, lugares a partir dos quais sentir o ar que se respira, descobrir uma costa que recorda tapeçaria bordada, apreciando a natureza, os telhados das casas e preciosas nuvens sobre o Atlântico...

Instalado na Pederneira, descobre o Mirador da Pederneira, local histórico da região, e admira a cidade da Nazaré, a sua costa, e o Pinhal de Leiria. Terra de pescadores desde o século XII, e sede de concelho, a Pederneira era, a seguir a Alcobaça, a vila mais populosa da região. A Nazaré como a conhecemos hoje é de origem relativamente recente, pois, ainda no século XVII o mar vinha bater nos contrafortes da Serra da Pederneira. Com o recuo do mar, os pescadores desceram para as zonas de menor altitude, na zona que é hoje a vila da Nazaré.



Surpreendente também, o Mirador do Suberco, outro dos elementos soberbos da Nazaré.

Esta formação rochosa ergue-se abruptamente da praia da Nazaré, e é o planalto onde se encontra o Sítio da Nazaré, atingindo a altura máxima de 110 metros. Daí desfrutamos de uma das mais belas e impressionantes vistas da costa portuguesa. É o miradouro mais conhecido da Nazaré, local denominado como Promontório.

Esta encantadora vila piscatória na costa de Portugal está repleta de pitorescas casas brancas, esconde muita tradição e devoção, e uma gastronomia invejável; um ambiente repleto de natureza e praia com as maiores ondas do mundo. Na Nazaré a estética surfista domina, mas as tradições antigas como a seca do peixe continuam bem viva e é imagem de marca.

As sardinhas, o carapau e o polvo ao sol, são uma das imagens mais pitorescas da Nazaré: uma tradição que se tornou um museu vivo. Caminhando pela marginal, podemos apreciar as típicas peixeiras da Nazaré, com o tradicional vestido das sete saias, cuidando do processo de secagem do peixe como se o tempo tivesse parado, “teletransportando-nos” para outra época ...

Fazendo da Nazaré ponto de alojamento, podemos desfrutar de todo um mundo artístico, e real, remetendo-nos para outras épocas, não só por tudo o que nos oferece, mas também por se encontrar numa das zonas do país mais ricas a nível cultural, num raio de poucos quilómetros.

Isso dá-nos a vantagem de curtas deslocações, permitindo assim aproveitar o tempo ao máximo e voltar a casa com uma riqueza de experiências invulgar. Desde o Mosteiro da Batalha, Mosteiro de Alcobaça, Castelo de Tomar, Castelo de Óbidos, Castelo de Leiria, Museu do Vidro na Marinha Grande, entre tantas outras preciosas obras de arte, que nos enchem de experiências, cultura e memórias, transportando até nós a nossa grandeza e aquilo que nos define. Um país pequeno, mas enorme.



Num fim de tarde de sábado nos meses de Verão, é imprescindível sentarmo-nos no paredão e assistir ao interessante espectáculo da Arte Xávega, em que chegam do mar as redes carregadas de peixe, e as mulheres gritam os seus pregões de venda. Se não percebermos exactamente as palavras proferidas, não é preocupante. São códigos que muitas vezes só elas sabem...e essa é outra das belezas desta arte que ainda se mantém bem viva.

Para conhecer a Nazaré, não se dispensa um passeio descontra do pelas estreitas ruas perpendiculares à praia, que nos fazem sentir num autêntico labirinto. Aproveitem, sim aproveitem mesmo, a fazer uma pausa num dos restaurantes da vila para saborear um qualquer petisco que nos deixa com água na boca e vontade de regressar já amanhã.

Se procuras uma experiência em família, não podes perder a oportunidade de ficar no Ohai Nazaré Outdoor Resort.

O Glamping está na moda, mas este alojamento é muito mais que isso, é uma experiência memorável em família. Com uma dinâmica incrível, proporciona as mais variadas experiências e actividades aos seus clientes. Vais querer descobrir e deixar esta marca nos mais pequenos.

Desde os melhores caracóis assim que saímos do ascensor (recomendamos), a um qualquer prato de marisco fresco no Aki D'el Mar, um peixe grelhado ou uma caldeirada no restaurante da Tia Adélia, ou se preferirem cozinha moderna qualquer uma sugestão da Taberna do 8 ó 80, será uma explosão de sabores e sensações que jamais vos vai fazer esquecer a Nazaré.

Temos uma última surpresa para complementar todos os sentidos. Depois da digestão e desfrutar da praia, apenas relaxem numa qualquer esplanada (recomendamos a Cervejaria "A Maltinha") e sintam a experiência visual que é ver o anoitecer na Nazaré.

Apreciem o sol poente com vista para o mar, enquanto as luzes se acendem e anoitece.

Se queres dormir no centro da Vila, e sentir-te um autêntico nazareno vivendo e convivendo com as suas gentes e dormir lado a lado com o seu povo, recomendamos o Hotel Maré. Uma unidade 3 estrelas, recentemente remodelada, em pleno centro da vila onde tudo acontece. Se procuras relaxar, apreciar as vistas e desfrutar das sensações de SPA, recomendamos o Miramar Hotel & SPA. Localizado na Pederneira com umas vistas de cortar a respiração, disponibiliza uma piscina exterior, e um spa com uma variedade de serviços de relaxamento e bem estar. Voltando as experiências gastronómicas, há uma que não pode faltar, e que casa na perfeição com este alojamento pois está mesmo ao lado. O Pangeia Restaurante, nasce da reabilitação de uma moradia de características únicas, dotado de uma decoração elegante e acolhedora enquadrada com um espaço exterior de jardim e terraço, e uma soberba vista panorâmica sobre a Vila da Nazaré e o Oceano Atlântico, que nos proporciona uma experiência inolvidável...Onde o mar inspira os cozinheiros.

Por ultimo e não menos importante, aquela que será sem dúvida uma das experiências mais incríveis da tua vida. Não consegues imitar o Mcnamara, mas queres estar onde ele esteve e sentir as verdadeiras ondas da Nazaré? Vem viver esta experiência connosco e apaixonar-te com o que vais encontrar!

**HÁ MAR
E MAR,
HÁ IR À
NAZARÉ
E VOLTAR!**



Nélcio Ribeiro
Portugal Contract Manager
Interrias



NAZARÉ

o ano inteiro!



Um concelho com vida, um concelho com futuro.

findoutnazare.pt



CUBA:

A ilha mais colorida das Caraíbas!

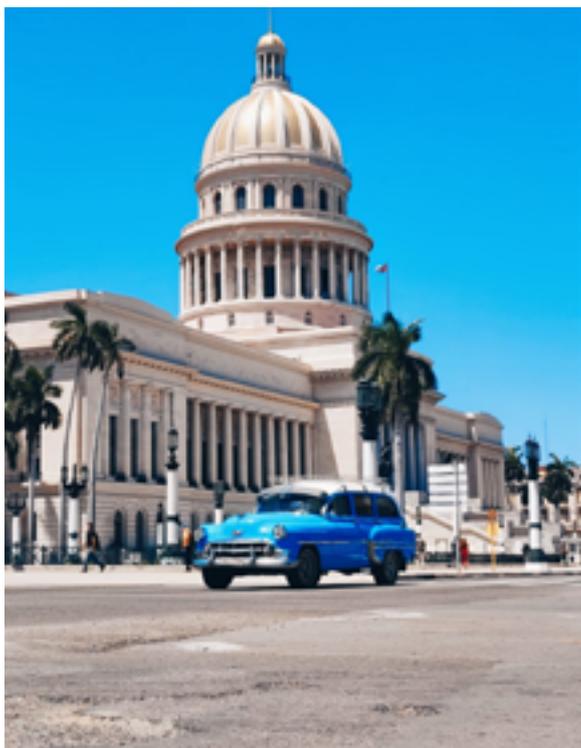
Cuba foi, em 2022, um dos destinos mais procurados pelos portugueses e dos mais comercializados pela Descobrimientos... nas próximas linhas vais facilmente perceber o porquê e certamente que serás um dos responsáveis para que este destino não abandone esta fasquia em 2023.

Um destino com um clima tropical com duas estações distintas: a estação seca e a estação das chuvas, onde as temperaturas oscilam entre os 16º e os 32ºC.

A melhor época do ano para visitar Cuba é durante a estação seca, entre novembro e abril, quando as temperaturas são mais amenas e a humidade é menor. Os dias são normalmente de céu limpo, com calor e um sol que dificilmente irás esquecer.

Facilmente alcançável durante todo o ano, com voos regulares via Madrid para Havana, ou, de Maio a Outubro, através de voos charter diretos de Lisboa a Varadero, Cuba é sempre uma excelente opção cada vez que se pensa em Cultura e Praia!

Organizar um roteiro em Cuba é tudo menos fácil...nenhuma ideia será completa a ponto de se descartar uma segunda viagem a este incrível país. Cuba é tão apaixonante e tão diferente de todos os outros destinos do mundo que, por mais locais que visites, nunca terás a sensação de ter visto tudo o que Cuba tem para te proporcionar.



“As viagens são vividas três vezes:
Quando sonhamos, quando vivemos e quando lembramos”!
Neste sentido, enquanto lembro a minha viagem, convido-te a sonhar com a tua!



Havana

La Habana (Havana), a capital de Cuba, com mais de 2 milhões de habitantes, parou no tempo... é uma cidade cheia de paradoxos e contradições, em que as principais atrações são a beleza de seu centro histórico, sua arquitetura digna de registo em cada lembrança da arquitetura colonial espanhola, as marcas revolucionárias (de El Malecón à Plaza de la Revolución, passando por La Giraldilla) e sua ampla oferta cultural fazem da cidade de Havana um dos melhores destinos para se visitar na América Latina.

A primeira dúvida na hora de criar um roteiro de viagem para Cuba é saber quantos dias deveremos ficar em Havana. Por mais que essa resposta seja subjetiva, para mim, pelo menos 3 noites visto que o ritmo é outro e temos que conseguir entrar no compasso (lento) da cidade.

A história de Havana é verdadeiramente fascinante! Nela encontrarás interessantes museus, impressionantes projetos de restauração (aqui recomendo vivamente a experiência de encontrar, entrar no edifício e delicias-te com a comida e as vistas do restaurante “La Guarida”) e um maravilhoso património artístico e cultural. As ruas divertidas de Havana e os coloridos murais, vão deliciar os teus sentidos e poderás descobrir em cada esquina algo diferente...

Fiquei hospedado na zona mais “moderna”, no bairro de Vedado e percorrer as ruas até à zona histórica é um dos atrativos de Havana... ver como se desenrola a vida quotidiana na cidade: a felicidade das crianças a jogar beisebol nas ruas, música e ritmo por todos os lados, gentes a recuperar carros e motos da década de 50 no meio da rua...

A cor de Havana não se mostra apenas através da arte e da cultura; o parque automóvel é um dos mais impressionantes do mundo. Aqui, centenas de carros clássicos de diferentes épocas e estilos fazem da frota do país uma das mais icônicas de todo o mundo. Teres o privilégio de dar um passeio numa dessas viaturas espetaculares transformará a tua viagem num verdadeiro luxo de outra época.

Destes 4 dias / 3 noites aconselho que tires 2 dias inteiros dedicados a Havana Velha e suas praças, passando a noite nos seus restaurantes e bares famosos por onde deambulava o escritor americano Ernest Hemingway, como o “Floridita”, o berço do Daiquiri, e La Bodeguita del Medio, onde poderás provar o produto estrela da casa: Mojito.

Num destes dias podes e deves fazer um City tour a pé – há vários que saem do Parque Central com Guias Locais – ou passear pela cidade num típico carro antigo.

Recomendo 1 dia para explorar o que ainda não conseguiste ver de Havana Velha...perde-te pelas ruas e volta a encontrar-te, prova o rum, fuma um charuto, para no “La Vitrola” na praça velha e pede algo para picar e beber enquanto escutas a banda local...usa o fim da tarde para visitar os castelos do outro lado do canal – o Castillo de los Tres Reyes del Morro e o Castillo de San Carlos de la Cabaña. Opta por passar por lá pelas 21h para assistires à cerimónia do Cañonazo, uma cerimónia que remonta à época colonial, onde é recriado o tiro de canhão que dava instruções para o fecho da Cidade.

No dia que te restar, aproveita para visitar os museus do Centro de Havana: o Capitólio, o Museu da Revolução e o Museu de Belas Artes. Caminha pelo Prado, o Paseo de Marti, a Rua de Obispo, perde-te pela zona de Vedado, explora o Callejón de Hammel, uma pequena rua de artistas e intelectuais da cidade, onde poderás apreciar pinturas e artes contemporâneas, e assiste ao por do sol no Malecón.

Havana é um Museu ao ar livre e sem sombra de dúvidas, uma visita “obrigatória” na tua viagem a Cuba.



Varadero

Da capital segui para a zona de praia de Varadero, num trajeto que demora pouco mais de 2 horas... pelo meio, numa área de serviço no meio do nada (Parador Oásis Piña Colada) provei aquela que é provavelmente a melhor Piña Colada de Cuba. Não percas!

Em Varadero, a ideia é que fiques alojado num dos melhores resorts daquelapenínsula, onde os dias são passados essencialmente a usufruir da praia maravilhosa, de mar quente, pintado de um azul impressionante e de uma tranquilidade inqualificável.

O por do sol na praia de Varadero dificilmente te sairá da memória!

O centro de Varadero, com os seus restaurantes, bares e mercados merecem uma visita! Poderás ir a pé desde o hotel pela estrada ou pela praia, ou apanhar um coco-táxi, mais uma viatura típica deste país.

Cayo Blanco

Num dos dias recomendo que faças a excursão a Cayo Blanco, onde passarás um dia de diversão pura ao estilo do Caribe! Viagem de Catamarã com animação e bar aberto a bordo, paragens para interação com golfinhos e snorkeling em pleno alto mar, ao largo do Cayo Blanco, uma refeição de peixe, marisco e saladas na ilha e umas horas de praia no verdadeiro paraíso.

Nos outros dias, aproveita as restantes excursões desde o teu hotel em Varadero, como por exemplo um Jeep Safari passando pelas grutas de Saturno, ou simplesmente aproveita tudo o que resort tem para oferecer!

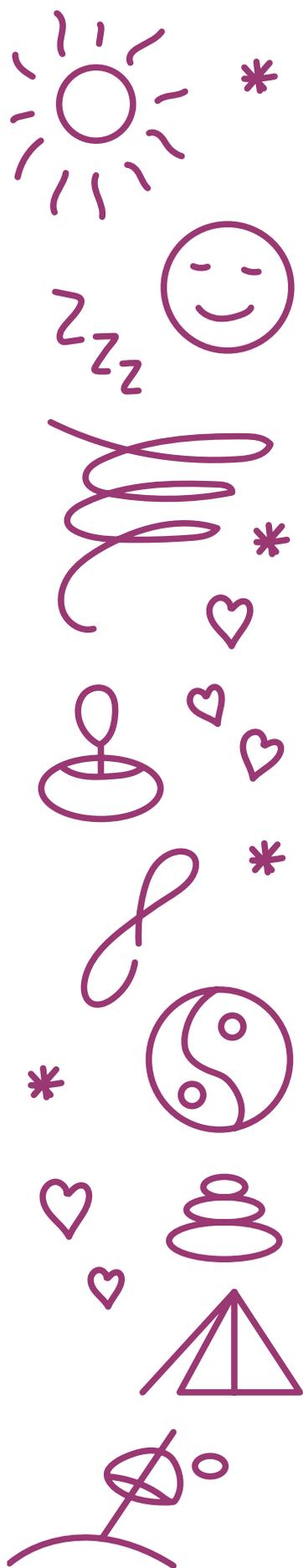
É hora de descansares, aproveitares o regime de tudo incluído nos restaurantes buffets e temáticos, a animação diurna e noturna das unidades, pôr a leitura em dia, divertires-te na piscina, ou simplesmente não fazeres nada, recapitular todo o que viveste em Cuba, tudo o que ficou por descobrir e agendar a tua volta a este destino apaixonante!

*Eu apaixonei-me com o que encontrei!
E tu, partes à descoberta!?*



Ivan Caçador
Diretor Geral - Descobrimientos
World Travel & Tours

Pura Energia Sublim' Ecolodge



A vontade de terminar as minhas férias de verão de uma forma diferente aliado ao gosto que possuo pelo contacto com a natureza e a curiosidade que tinha relativamente ao que era o “glamping” tão em voga ultimamente levaram-me, no passado fim-de-semana, ao Alentejo no seu estado mais puro.

Foi o começo da minha aventura que apenas terminou quando fiz o checkout e demonstrou ser uma experiência única rodeada de uma genuinidade sem igual totalmente revitalizante pela miríade de experiências sensoriais que me proporcionou.

Tenho plena noção que por muito minuciosa e exaustiva que eu seja ficarei sempre aquém do que vivenciei pois esta é uma daquelas situações em que “só vivendo!”, mas pelo menos espero deixar-vos a minha experiência e que tal vos leve a arriscar uma vez que queiram experienciar um puro energizar.

Ao contrário do que habitualmente acontece a experiência começou mesmo antes da minha chegada pois a originalidade das indicações que simpaticamente me foram enviadas pelo Manuel, dono do Sublim', que bem me avisou para não me fiar no GPS, levaram-me numa autêntica caça ao tesouro das setas indicativas, por caminhos de terra batida por entre campos de cultivo e sobreiros.

À chegada o sorriso, a simpatia e a energia positiva logo me fizeram entrar no espírito do local e rapidamente me fizeram vestir uns calções e calçar uns chinelos, e deambular pela propriedade, que é mantida no seu estado natural apenas pespontada pela presença humana quando tal é indispensável ou para dar um toque ambiente.

O calor do Alentejo levou-me a uma banhoca na piscina escondida na paisagem com as rãs, as cigarras e os chocalhos das ovelhas como companhia, enquanto nadava ao longo dos 24 metros de total calma e tranquilidade. Após o doce embalar numa cadeira de rede suspensa regresssei à minha tenda com o nome “Koh Tao”, onde as sensações continuaram a imperar num duche de água bem quente com o privilégio do céu como teto. Não menos importante para mim é pensar que toda a água que gastei e todos os resíduos sanitários foram reaproveitados num circuito fechado respeitando o ambiente de forma sustentável.

Às 20 horas ouvi “à table” seguido de “para a mesa” – chamamento para o jantar, servido na área comum.

O Manuel e a Hélène os anfitriões esperavam-me para indicar o meu lugar onde encontrei uma mantinha, já que as noites no Alentejo podem ser frescas. A ementa é sempre uma surpresa pois depende dos produtos biológicos e mais frescos que o chef encontre no mercado nessa manhã, respeitando sempre com naturalidade e tranquilidade as opções e restrições alimentares de cada um.

Uma vez mais a calma imperou pois à mesma mesa todos conversámos independentemente do idioma em que habitualmente nos expressemos. Sem constrangimentos o diálogo fluiu e partilhámos vivências adquiridas em locais tão díspares como a França, a Inglaterra, a Tailândia o Brasil e até... Portugal. O jantar foi servido pelos anfitriões que connosco jantaram observados ao longe pela gata “Sublime” durante a sua caçada noturna e pelo gato “Kaneco” que dormitava enroscado numa cadeira ali perto até uma das clientes o ir buscar para o seu colo onde permaneceu enroscado enquanto simplesmente deixávamos a noite passar.

A pouco e pouco fomos deixando a mesa e regressei ao meu deck onde me enrosquei na espreguiçadeira em total contemplação do céu mais estrelado que alguma vez vi. De tal forma que parecia que possuía várias camadas de estrelas sobrepostas e eram tantas, tantas, que o céu parecia sujo de tantas estrelas...

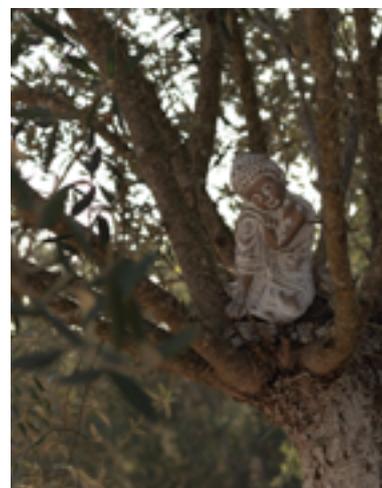
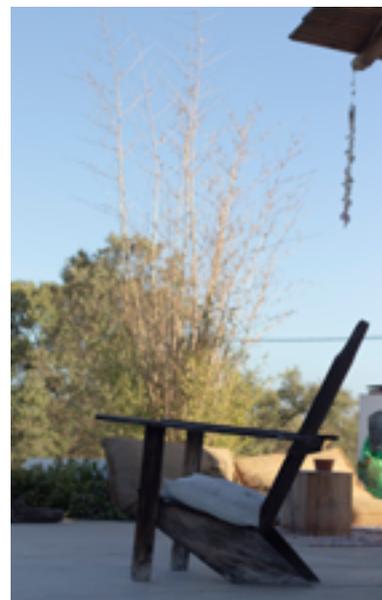
O sono chegou embalado pelos sons noturnos que me levaram ao meu colchão fofinho e ao meu édredon de penas de ganso onde dormi profundamente.

Incrivelmente até o acordar foi uma experiência.

Os sons da manhã foram toda uma novidade. As aves decerto se juntaram apenas para me dar o melhor acordar juntamente com as ovelhas que organizaram o abanar os seus chocalhos em harmonia antes de chegar o fantástico pequeno-almoço que me preparou para a partida...ou não! Confesso, não foi fácil partir mas sei que, quando voltar, não irei passar uns dias ao Sublim’ Ecolodge, irei sim passar uns dias a casa de uns amigos!

Hélène et Manuel à bientôt!

Sandrina Gomes



Maldivas: O Paraíso na ilha!

Um arquipélago com mais de 1.200 ilhas onde só 200 são habitadas; não podia ter escolhido melhor: A Kudafushi Island.



MARUHABAA / BEM VINDO

Desde a curta viagem de hidroavião de Malé até à tão desejada ilha escolhida, é impossível não ficares de boca aberta com a beleza das ilhas vista do céu. A cor, o formato a transparência... impossível ficares indiferente; realmente a natureza é incrível!

Ao chegares ao Resort, tens uma pessoa dedicada a ti para te receber e dar-te a conhecer o pequeno Paraíso; ficamos rendidos de imediato.

Se tens adiado este destino, está mais do que na hora; prometo que não te vais arrepender.

Temperaturas entre os 29º e 31º, independentemente da estação são um dia normal nesta ilha; se procuras areia branca, o clima perfeito, palmeiras, se gostas de estar em contacto direto com a natureza e és fascinado pela descoberta da vida marinha então vais sentir-te como peixe na água!

DIAS ONDE O RELÓGIO DE VIA PARAR

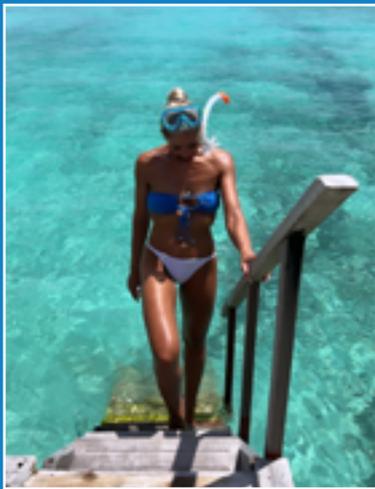
Onde acordas sem ainda ser dia...

Onde ficas atento e ansioso a aguardar os primeiros raios de sol, onde só estás bem em contacto com o mar, a natureza da ilha e com tudo o que ela tem para te dar.

Dou por mim a tentar recolher o máximo possível de experiências, emoções e a energia que sentes é impossível ficares indiferente. Para onde tu olhas, uma flor, uma árvore, um cenário todo ele incrivelmente perfeito.

Onde o stress não existe, onde a calma te domina e a beleza não acaba.

“Desde que viajo com as descobertas, nada é impossível...
Europa, Marrocos, México, Indonésia, República Dominicana...
chegou a vez das Maldivas!”



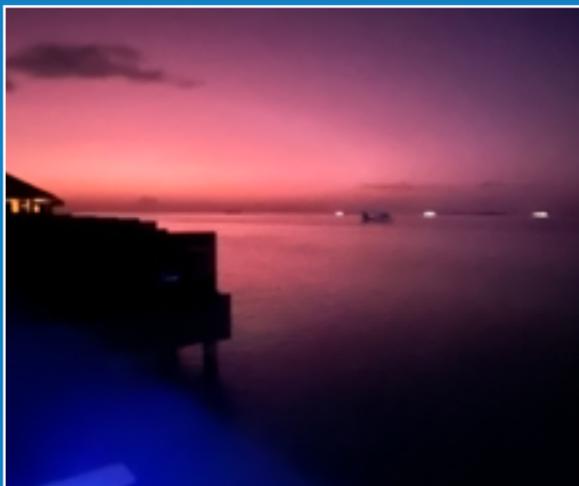
ATIVIDADES NA ILHA



Embora te digam que é apenas o destino perfeito para lua de mel, que é apenas para descansar ou que vais achar demasiado calmo...se adoras a descoberta vais ficar surpreendido.

Andei sempre em atividade dia e noite.

Caiaque, mergulho de dia ou noite, snorkel, paddle surf, caminhadas, jetsky, visitar uma ilha deserta; desengane-se que estas ilhas têm pouco para oferecer muito pelo contrário, a vida marítima é só incrível com uma variedade enorme de peixes e onde estás em contacto direto com eles.



NOITES QUE MAIS PARECEM DIA

Onde dormir é perder tempo... e sonhas acordado.

Onde a cama mais parece estar a flutuar na água, sim impossível abdicar do som do mar relaxante enquanto dormes, que mais parece embalar-te num sonho mas ao mesmo tempo tentas não adormecer.

Dás por ti a levantar e a caminhar até ao exterior para apreciar o mar e onde é impossível ficar indiferente ao céu limpo cheio de estrelas e um luar que mais parece dia. É mágico.

SHUKURIA/GRATIDÃO!

É o que sentes desde a chegada até à partida.

Cada contacto que tens com os residentes / funcionários da ilha e resort Kudafushi.

Nunca me senti tão bem acolhida e tratada; ali todos nós somos bem-vindos e especiais!

Onde a despedida é negada; onde a lágrima cai, com desejo de voltar e na realidade como se nunca tivesse de lá saído... Até já!

Dalila Lopes

CULTURA

A cultura das Maldivas inspirada na proximidade com Siri Lanka, o sul da Índia e onde são notadas ainda características oriundas da Arábia e Indonésia.

Onde o povo se dedica de corpo e alma aos visitantes da ilha, onde é sua missão dar o seu melhor, onde a bondade é pura e onde te sentes único e especial.





GIFT

Voucher



Este Natal não esperes sentado(a)!

Temos um presente completamente diferente do que estás habituado(a) a oferecer.

Sem stress nem complicações, oferece uma experiência personalizada que a pessoa presenteada nunca irá esquecer!



No Paraíso Açoriano

Por vezes, na vida, temos de tirar um tempo para nós, um “me-time”. Seja ele ir a cinema ou recostar-se no sofá a ver uma série com o telemóvel desligado ou, como no meu caso, simplesmente comprar uma viagem e ir além-mar, sozinho. Antes de arrancar, preparei o essencial com a Descobrimientos, e sabia que o Ivan não me ia deixar ficar mal. Voo marcado, hotel reservado e lá vai ele. Era Fevereiro. Podem pensar que talvez não seja a melhor altura para viajar, mas para mim que até gosto do Inverno (da chuva nem tanto), a época baixa é bastante apelativa, especialmente nas despesas maiores. E também, não era algo que me iria incomodar, sabendo de antemão como o estado do tempo nos Açores muda a cada hora, visto que já conhecia a Terceira, São Miguel não seria muito diferente. Chegado à ilha, aluguei uma viatura, e atenção aqui porque costumam cobrar franquias e o montante bloqueado no cartão é na sua maioria elevado. Chave na mão e lá vai ele fazer o check-in. Admito que não conheci grande coisa de Ponta Delgada, a cidade em si não era o motivo da minha visita, mas sim o resto da ilha. Ao contrário do que seria de esperar, eu tinha uma lista de locais a visitar, mas a ordem dos mesmos não era propriamente rígida, queria apenas passear e aproveitar o tempo para pensar na vida. Penso que a primeira paragem até foi um miradouro ali mais ou menos perdido, tanto como eu. Queria apenas ver aquela beleza natural que me aguardava, e assim foi.





Bem, vamos a isso?

Venham daí conhecer São Miguel.

Primeira paragem: Parque Terra Nostra. Preparem os fatos de banho, as toalhas, os elásticos para o cabelo e sigam-me. Este é provavelmente dos locais mais famosos da ilha e mais frequentado. Tudo graças a uma piscina de água quente castanha que toda a gente gosta de experimentar. Se não gostam do cheiro a enxofre não vos aconselho. Afinal de contas, os Açores têm origem vulcânica e a atividade sísmica continua bem presente.

As lagoas e poças espalhadas pelas ilhas foram antigos vulcões e resultado de milhares de anos de terra revirada. Mas por favor não fiquem apenas pela piscina, os 8€ de entrada têm muito mais para ver, um belíssimo parque para percorrer a pé, cheio de fauna e flora que por momentos me fez recordar o Jurassic Park, aliás, todo o arquipélago é propenso a tais “vibes”.

Por vezes parece mesmo que o tempo não passou por ali.

De certa forma considero-me uma pessoa sortuda, os meus amigos ficam fúrios comigo porque encontro sempre um lugar de estacionamento quando ninguém consegue. A visita à Lagoa das Sete Cidades não foi exceção, além do lugar para estacionar, o tempo estava maravilhoso para fotografar aquela beleza natural. As duas lagoas de cores diferentes separadas por um pequeno caminho de terra, encantando ainda mais o cenário.

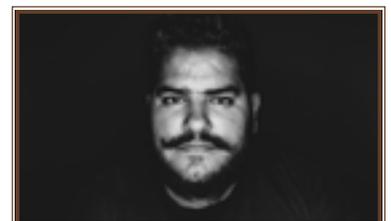
Para os mais incautos, há uma app SpotAzores que permite saber o estado do tempo por isso não precisam depender da sorte. Junto à Lagoa existe um hotel abandonado, embora se fale de renovação não estou certo que já tenha avançado. É uma das “maravilhas” a visitar em São Miguel, mas atenção, façam-no por vossa conta e risco visto que é propriedade privada e existe sempre o perigo de alguma coisa cair e não, não vão sozinhos. Podem sempre aproveitar e ir à pequena vila junto à Lagoa, principalmente se tiverem tempo para comer. Vale a pena.

Seguimos viagem e antes de ir para o Este, decidi visitar os Ananases Arruda. Sobejamente conhecidos por serem dos melhores, docinhos e porque o que é nacional é bom. Aproveitem para visitar as estufas e conhecer o crescimento dos mesmos. Utilizam algumas técnicas artesanais, mas que resultam em pleno, desde pintarem as estufas de branco para homogeneizar a evolução dos ananases, e por vezes queimam folhas de bananeira dentro de baldes amadurecendo os mesmos. No entanto, são 18 meses que temos de esperar até poder saborear tão maravilhoso fruto.

Bem, é tempo de carregar no pedal e arrancar para o outro lado da ilha. Lagoa do Fogo aqui vou eu. Ao contrário das 7 Cidades, a Lagoa do Fogo parece que foi deixada ao “abandono”, mas simplesmente porque foi considerada Parque Natural em 1974, no entanto, tem inúmeros trilhos para percorrer, mas na sua essência é praticamente intocada. Não é fácil ir lá abaixo, mas podemos experimentar as praias, tenham atenção ao caminho, levem roupa apropriada e boa sorte. Aproveitem para ver os ninhos das diferentes aves, mas tenham atenção para não se aproximar demasiado, alguns animais podem ser bastante protetores.

Pertinho dali vão encontrar a Caldeira Velha e preparem-se para mais um banho bom em água quente, cuidado com o cabelo, por causa do ferro e afins, podem ficar mais “louros/as” do que o suposto. Viajar em época baixa tem destas coisas, não costuma haver muita gente nos locais então dá para tirar fotos mais facilmente e aproveitar em paz.

Márcio Menino
Travel Photographer

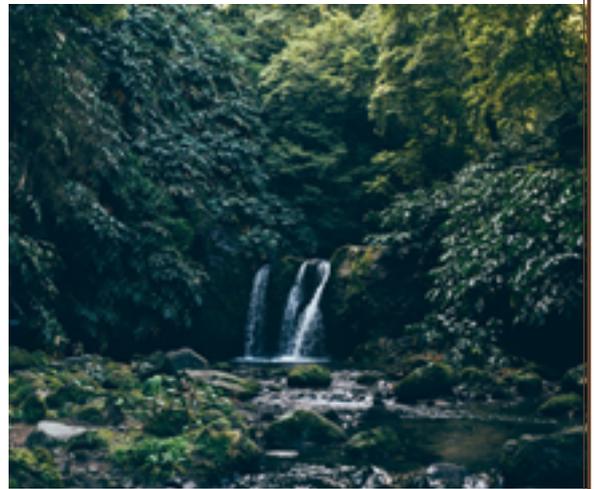


Pelo caminho até as Furnas não deixem de reparar nos muitos campos de pasto para as vacas, são uma constante à volta da ilha e elas adoram a companhia. E não se percam nas paisagens, eu sei que é difícil, mas se calhar temos o horário apertado.

As Furnas são conhecidas por 2 coisas, a Poça da Dona Beija onde podemos ficar até ao pôr-do-sol dentro de água, e claro, os buracos para o famoso cozido da ilha que demora umas 6 horas a estar pronto. Preparem-se para mais cheiro a enxofre, mas todo o tesouro tem o seu senão. E por favor, não se esqueçam da Capela de Nossa Senhora das Vitórias ali bem ao lado na Lagoa.

Para terminar, assim sucintamente, não se prendam a um mapa com os lugares mais famosos da ilha e andem mais à descoberta, há tanto para ver em São Miguel, e com sorte ainda encontram as baleias a nadar ao largo, ou mesmo os golfinhos.

Há uma montanha de atividades para experimentar neste “Parque Jurássico”.



Sentir, Comer, Lembrar!

Como Gere as suas emoções? Este podia ser um título muito interessante para qualquer artigo de psicologia ou de autoajuda, mas a verdade é que venho falar de gastronomia! Sim, acredite: a gastronomia está diretamente ligada à forma como nos sentimos no dia a dia, às emoções que a alimentação nos transmite podendo mergulhar num conjunto de sensações que as podem fazer despertar. Se queremos viajar, podemos fazê-lo num estalar de um dedo ou à velocidade da luz, pois esta é a receita.

Certamente que também já lhe aconteceu, chegarmos a um local desconhecido sentarmo-nos para comer e percebermos que o incerto da refeição é algo que nos pode deixar em alerta. De repente percebemos que o cheiro começa a deixar o nosso Cérebro desperto como se algo de estranho se passasse. Caminhando, o funcionário que carrega o nosso prato chega à mesa e os nossos olhos começam a ligar os motores preparando-se para decolar. Mas a magia acontece quando, uns segundos após entrar aquela garfada na boca, nos deparamos a olhar para cima a lançar um grande “hummmm” com um vibrato relaxante e percebemos então que saímos daquela mesa, viajámos diretamente para a infância, para a mesa de jantar das nossas mães, para aquela viagem com a 1ª. namorada ou aquela estadia incrível em Cuba.

Todos nós somos feitos de memórias, histórias incríveis e lembranças que só mesmo a gastronomia as faz trazer de volta.

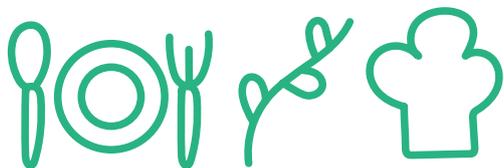
Este mistério dos sentidos na gastronomia nunca tem fim. Todos os dias reescrevemos mais um capítulo da nossa vida, acrescentamos novos sabores e apimentamos o nosso palato.

Assim, como o sabor tem o poder de despertar emoções, o alimento também possui uma forte conexão com os nossos sentidos, com o humor, com o estímulo, com a nossa energia, refletindo os nossos estados emocionais.

Exemplo disso é o fulminante cheiro a café! Bebida produzida a partir da infusão dos grãos produzidos pelo cafeeiro. Para a fazer, usamos a semente torrada na forma de grãos ou então já moída. Aroma facilmente detetado por todos os narizes. Este é, sem dúvida, um caso de amor / ódio, ou se gosta ou não se gosta. De qualquer forma é consensual que o seu aroma é reconhecível à distância e inunda de perfume qualquer espaço.

O cheiro a café fresco é, sem dúvida, um marco na alimentação dos portugueses e cada um de nós percebe facilmente a sua ação no nosso dia a dia. Desde um tónico para nos mantermos acordados a um vigoroso bom dia nas nossas férias,...

A forma como este ingrediente pertence à nossa vida e nos toca é exemplo prático de como a alimentação e a gastronomia estão ligadas às emoções.



Chef Tiago Almeida
Chef de cozinha privado
Formador no AEMGP e IPL
Consultor gastronómico
da Descobrimentos



Mais do que uma bebida saborosa com aroma e texturas bem particulares, o café traz também alguns benefícios, desde contribuindo para a liberação de serotonina, o neurotransmissor do bem-estar, aliviando o stress e até à ajuda a combater algumas patologias.

De um expresso numa chávena, acompanhado com natas, com canela ou misturado em preparações culinárias, o café é uma matéria-prima muito interessante de trabalhar e, por esta razão, resolvi partilhar convosco a minha receita de delícia de café, esperando despertar o desejo de a experimentar!

Neste outono mergulhe na gastronomia, deixe-se invadir pelos sabores, pois eles são como a vida, toda gente os deve explorar! **E o seu? Qual é o sabor da sua vida?**

Delícia de café

Ingredientes (4 pessoas):

- 0,100 kg Açúcar
- 0,025 kg Café solúvel
- 100 ml de água a ferver
- 4/8 Biscoitos de chocolate
- 200 ml natas
- 200ml café expresso
- Lascas de chocolate Q.B

Preparação:

01. Para a base comece por misturar o açúcar e o café.
02. Dissolva e envolva bem a água a ferver.
03. Bata na batedeira durante 10m até obter um creme suave.
04. Bata as natas bem frescas até formar um chantilly
05. Coloque numa chávena ou num copo a base seguido por 1 ou 2 biscoitos de chocolate e posteriormente o chantilly.
06. Raspe uma tablete de chocolate e com as suas lascas decore a preparação.
07. Sirva com um bule de café expresso para que se possa servir a gosto e delicie-se!





Hotéis Cristal: Setúbal



A curiosidade, salvou o gato!

Pode parecer estranho, mas a verdade é que agradei assim que vi o hall entrada...

Confesso, que ponderei duas vezes.

Setúbal?! Ir dormir uma noite ao Hotel Cristal Setúbal?!?

Mas depressa me passou a dúvida.

Primeiro porque estamos a falar de um Hotel totalmente remodelado, depois porque além da dita dormida, tive o privilégio de ter um quarto que mais parecia uma suite, com um terraço com uma vista para o sado que não consigo descrever em palavras.

Ao jantar a vista não foi menos regalada, pois não se tratassem de pratos que chegam à mesa com a assinatura do chefe Óscar.

A começar pelo espaço, claro, e a replicar-se na arquitetura de uma escadaria ímpar, nos interiores, a decoração... aí a decoração! Mas nem pense que tudo isto se assemelha a uma manta de retalhos.

O que percebi quando cheguei ao quarto, desculpem, Suite, pelo seu tamanho, é que percebi que tudo foi pensado com extremo bom gosto.

O luxo que por ali se sente não é ostensivo, mas antes feito de pormenores que “casam” na perfeição. O aroma que percorre o espaço, a pequena mesa no quarto, o serviço atento de quem gosta de mimar e receber. É verdade que o hotel tem 85 quartos, mas em todos suponho que exista uma grande atenção ao detalhe. Nas cores, nos materiais, na iluminação led, em jeito de conforto de uma casa com vista para o sado. E sim, o quarto e a casa de banho foram dignos de aplauso.

Entre passeios pela estonteante paisagem da Arrábida, e uma subida ao quarto para me refrescar, e uma paragem no bar para uma bebida de final de tarde, a escolha recaiu nas 3 sem qualquer dúvida.

De cliente, passei a assíduo e regular!

A vista Merece, o serviço ainda MAIS...

Bem, mas dizia eu, que tínhamos subido ao terraço do quarto para um “branco fresquinho” de final de dia, claro, não nos arrependemos. Sentados e ainda com a luz do dia.

Descemos ao restaurante.





Querem ver a carta? Até quis.

Mas preferi entregar-me às sugestões do chefe, que é que sabe e que tudo comanda, qual maestro numa orquestra de papilas gustativas.

Diz-me o Diretor Paulo Silva, que não quis um restaurante fine dining, mas que prestasse um serviço de excelência.

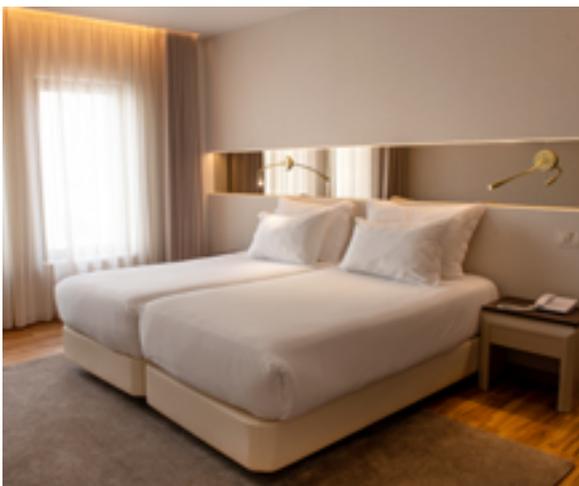
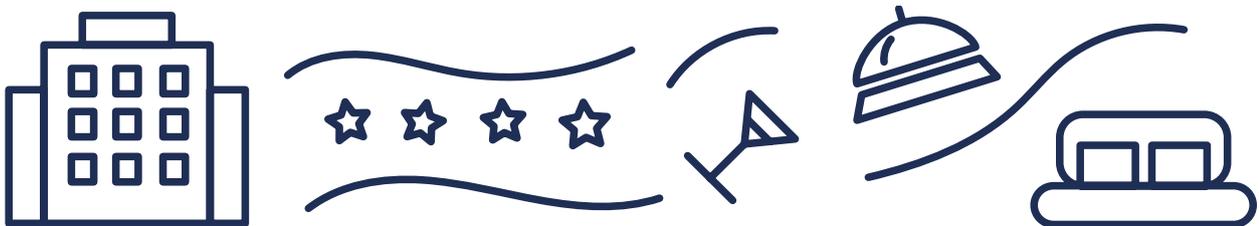
A começar pelo peixe da costa Atlântica, a continuar num e noutra “bailado de sabores,” Terminando com sorbet de chocolate... que nem vos digo!

As criações querem-se com produtos da estação, pelo que aquilo que está a ler pode não encontrar quando lá for, mas uma coisa imagino...encontrará outras que tais que também o (a) farão escrever e chorar por mais.

Já agora e para nós que ninguém nos ouve, mesmo que não beba, peça para ver a lista de ofertas dos vinhos, e do bar. É um deleite ao longo de várias páginas e referencias...

A refeição é Memorável, mas se for lá dormir, não salte o pequeno almoço que é de sonho. Se não, pode aguardar pelo almoço que dizem ser ainda melhor. No nosso caso, perdemo-nos no primeiro, mas com a certeza que o segundo ficará para uma próxima.

Sandrina Gomes



O Clube do Cristóvão



Já fazes parte do meu clube exclusivo
no Facebook?

Próxima Edição:



City Break:
Disneyland
Paris

Sazonal:
Carnaval

A 2:
São Valentim

Em PT:
Douro

Natural:
CERVAS



Contactos:

Descobrimentos World Travel & Tours
Av. Victor Gallo, nº 160 - 2430-174 - Marinha Grande
+351 244 094 159 | +351 968 645 590
reservas@descobrimentos.com.pt
De Segunda a Sexta: 09:30h - 13:00h/14:30h - 19:00h

Este Natal ofereça *vouchers*

Descobrimientos



RNAV7 8287